

MAPAEAMENTOS COM QGIS DE UMA COLECÇÃO DE PINTURAS DE ADRIANO DE SOUSA LOPES DO ACERVO DA FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Liliana Cardeira (1); Frederico Henriques (2, 3, 4); Ana Bailão (1, 2); António Candeias (3); Alexandre Gonçalves (4); Eduarda Vieira (2); Fernando António Batista Pereira (1)

1 – Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa/ Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA); Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058, Lisboa. E-mail: lili_237@hotmail.com; fernandoabpereira@gmail.com

2 – Universidade Católica Portuguesa/ Escola das Artes/ Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR); Rua Diogo Botelho, 1327, 4169-055, Porto, Portugal; E-mail: frederico.painting.conservator@gmail.com; ana.bailao@gmail.com; evieira@porto.ucp.pt

3 – Universidade de Évora / Laboratório HERCULES; Palácio do Vimioso; Largo Marquês de Marialva, 8, 7000-809 Évora; E-mail: candeias@uevora.pt

4 – Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa / CERIS; Av. Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa; E-mail: alexandre.goncalves@tecnico.ulisboa.pt

No contexto do estudo do estado de conservação, da vertente histórica e material das obras de arte, a documentação sempre assumiu uma importância nuclear nas investigações de Bens Culturais.

Em particular, como forma de valorização da documentação, no âmbito de uma investigação de Doutoramento em Belas Artes, estudou-se um conjunto de pinturas de Adriano de Sousa Lopes, pertencentes ao espólio da FBAUL. Para tal, com o intuito de efetuar o mapeamento 2D de particularidades tecnológicas, fenómenos de alteração e evidências do estado de conservação, recorreu-se ao programa informático QGIS.

Se bem que as funcionalidades do QGIS estejam diretamente relacionadas com a informação geográfica, dado ao fato do programa informático ser muito versátil, gratuito e open-source, fez-se uso numa área de atuação pouco convencional, bem distinta dos tradicionais SIG.

Não obstante algumas questões técnicas no processo metodológico, concluiu-se que ao recorrer a este tipo abordagem documental, foi possível estabelecer um estudo sistemático e transversal da coleção pictórica e académica de Adriano de Sousa Lopes. O fato, sobretudo, do *QGIS* permitir reunir informação gráfica e alfanumérica do projeto, distingue-o como alternativa a programas de documentação vetorial 2D. Além dessa importante valência, de documentar e caracterizar as obras, numa fase posterior ao projeto, pode-se, inclusive, fazer uso dos produtos digitais na sua vertente pedagógica de musealização, divulgação de salvaguarda da coleção.